

Menina de 11 anos é estuprada pelo companheiro da avó, engravida e tem o filho no interior do Ceará

Foto: Reprodução | Em nota, a Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) disse que está investigando o caso. O bebê nasceu no dia 13 de setembro.

Uma menina de 11 anos engravidou após ter sido abusada pelo companheiro da avó, na cidade de Santa Quitéria, interior do Ceará. A bebê nasceu no dia 13 de setembro. Em nota, a Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) disse que está investigando o caso.

A mãe da vítima disse que foi a menina quem revelou que havia sido abusada pelo homem. A mãe começou a desconfiar da gravidez por causa das mudanças no corpo da criança e porque os absorventes que ela comprava para a filha não estavam sendo usados.

Um teste de gravidez, antes mesmo do ultrassom, revelou que a menina esperava um bebê:

“Ela ficou nervosa, apavorada. Disse que não tinha feito nada, não tinha ficado com ninguém. No dia 21 de agosto fizemos um ultrassom. Quando fizemos, o médico falou que podia acionar a polícia. Ele viu que ela tinha sido abusada e já estava grávida de sete meses”, revelou a mãe.

A família resolveu criar a bebê, embora os parentes tenham pensado em adoção. O suspeito já estava com a avó da criança há cerca de 12 anos, ou seja, antes do nascimento da vítima. Os pais nunca desconfiaram de nada, mas começaram a estranhar quando a menina passou a não querer mais visitar a avó.

“Ele viu a criança nascer, ele viu a criança crescer. Quando ele se juntou com a minha mãe, eu estava grávida dela”, disse a mãe da vítima.

A menina de 11 anos sempre foi “muito calada” e nunca apresentou comportamentos “diferentes”, segundo a mãe. Após o caso, a vítima também revelou que foi ameaçada pelo suspeito para que não revelasse o crime. Ela não falou se o abuso aconteceu uma vez ou de forma repetida.

A criança está sendo acompanhada por psicólogos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Santa Quitéria. A mãe disse que a menina primeiro revelou os abusos para dois psicólogos e para a delegada que está no caso. Por último, falou para a família.

Já o suspeito nunca mais foi visto pela família. A polícia não informou sua idade ou se ele já é considerado como foragido. A polícia disse apenas que “segue investigando as circunstâncias de um crime de estupro de vulnerável”. As investigações estão a cargo da Delegacia Municipal de Santa Quitéria.

Relação familiar abalada

A relação da família ficou abalada após o caso vir à tona. A mãe da menina disse que a avó não acredita no abuso e que, por vezes, chama a criança de mentirosa. Elas estão afastadas.

“Eu não queria a criança no começo porque achei que ia fazer mal a ela. Fiquei muito revoltada com o que aconteceu. Conversando com psicólogos, entendi que a bebê não tem culpa e ela (a vítima) também não tem. Ela é uma criança, só tem 11 anos. Até então, são duas crianças”.

A comunidade onde a família mora fez uma campanha para arrecadar itens para ajudar as crianças. A mãe tem, além da menina de 11 anos, outros cinco filhos. O pai da vítima também está abalado.

“Eu converso bastante com ela. Estou ensinando as coisas. Depois do acontecido, a gente deu muito apoio a ela para que ela não se sinta mal. Já basta a avó dela acusando ela em todo canto que chega. Ele sempre foi uma pessoa que passou confiança. Ficava difícil de desconfiar”, concluiu a mãe.

Fonte: Macajuba Acontece e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 19/2024/11:47:46

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

